

COPOM em foco

Banco Central aumenta a taxa de juros básica em 1,00% ao ano

Como esperado por nós, e pela ampla maioria dos economistas, o Comitê de Política Monetária (**Copom**) anunciou a **elevação da taxa Selic para 5,25% ao ano**. O comunicado sugere nova elevação da mesma magnitude na próxima reunião, a ser realizada em setembro.

Em geral, o comunicado de hoje fez um novo avanço na direção de uma Selic mais elevada do que se esperava há poucos meses atrás.

As mudanças no texto foram centradas na piora da leitura qualitativa do cenário inflacionário e, em especial, nas sinalizações sobre o comportamento futuro da taxa de juros, enquanto a revisão das projeções e inflação em si foram mais tímidas do que esperávamos.

Na parte de sinalização sobre os próximos passos nos deparamos com dois sinais: um sobre o movimento esperado para a reunião de setembro, e outro sobre a taxa de juros ao fim do atual ciclo. Pensando na próxima reunião, temos uma indicação explícita de um “outro ajuste da mesma magnitude” – ou seja, elevar os juros em 100 pontos base na próxima reunião. Já na parte relacionada ao fim do ciclo, o comunicado de hoje indica que o apropriado seja levar a Selic para um patamar acima do nível neutro, e não mais consistente com o mesmo.

Nesse sentido, é natural se perguntar qual seria o nível neutro, e a resposta na visão do BCB surge, como de costume, nos resultados do modelo de projeção para o

IPCA; Levando em conta as projeções em 6,5%, 3,5% e 3,2% para 2021, 2022 e 2023, podemos depreender que o Copom enxergue a trajetória esperada para a Selic na pesquisa Focus mais recente como consistente com o seu mandato. Isto é, uma taxa Selic que alcança 7,0% ainda este ano e permanece neste nível ao longo de 2022 estaria acima do nível neutro o suficiente para garantir projeções equivalentes às metas dos respectivos anos.

Cabe notar, no entanto, que considerando as nossas projeções para o IPCA no horizonte relevante (7,5% e 4,1% para 21 e 22), nos pareça mais adequado levar a taxa de juros para um nível ao menos ligeiramente acima do indicado no Focus. Por ora, seguimos confortáveis com nossa projeção para a Selic em 7,25% ao fim do ciclo, número que pode mudar a depender da conjuntura ao longo deste semestre.

Como de costume, seguiremos atentos aos comentários dos diretores do Copom, tanto através de documentos como a ata da reunião – a ser divulgada na próxima terça-feira – quanto através de comentários nas semanas subsequentes.

www.itaubase.com.br     